



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

### MUNICÍPIO DE VINHAIS

#### Acta da Sessão Ordinária realizada em 2006/04/28

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e seis, nesta Vila de Vinhais e Auditório da Casa do Povo, às catorze horas e trinta minutos, foi declarada aberta a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa era constituída da forma seguinte:

**PRESIDENTE:** Armando António Martins Vara;

**1.º SECRETÁRIO:** Nuno dos Santos Teixeira da Costa Gomes;

**2.º SECRETÁRIO:** Eduardo Vicente Roxo.

Apresentaram justificações das faltas os Senhores membros Franclim do Nascimento Serafim, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, e Helder Manuel Alves Correia.

Faltaram sem apresentar justificação os membros Senhores Alberto dos Anjos Martins, Armindo António Santos e Ruben Ramiro Carvalho Gomes de Almeida.

Verificada que foi a existência de quorum, procedeu-se ao início da reunião, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte:

1 – Período de Antes da Ordem do Dia.

1.1 – Apreciação e votação da acta da sessão anterior.

1.2 – Leitura resumida do expediente.

1.3 – Resposta às questões anteriormente colocadas pelo público.

1.4 – Período de intervenções.

2 – Ordem do Dia.

2.1 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal.

2.2 – Apreciação e votação da Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2005.

(Deliberação)

2.3 – Projecto de Regulamento do cartão jovem Municipal.

(Deliberação).

2.4 – Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana – Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2006.

(Tomar conhecimento).

3 – Diversos.

4 – Período reservado ao público.

### **1 - Período de Antes da Ordem do Dia**

O Sr. Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes e questionou os Senhores membros se alguém desejava usar da palavra.

Inscreveu-se o Sr. Dr. António Gonçalves que proferiu a seguinte intervenção:

“ Queria começar por cumprimenta-los a todos, cordialmente.

O que me trás aqui hoje para uma breve intervenção é apresentar uma proposta e ao mesmo tempo colocar duas questões ao Sr. Presidente da Câmara, relativamente à rede de cuidados continuados em saúde. Estamos neste momento numa altura especial para a instalação de um conjunto de equipamentos que irão ser colocados segundo anunciou o Ministério da Saúde, há muito pouco tempo no nosso distrito e em todo o país . Neste momento está numa fase crucial a constituição e a instalação de uma rede de cuidados continuados de saúde no nosso país. Existe regulamentação diversa, existem equipas, comissões a trabalhar nesse âmbito e está na fase de se decidir onde serão instalados os diversos equipamentos que integram essa rede de cuidados continuados. Essa rede prevê em linhas muito gerais a articulação entre Hospitais, onde os doentes são internados após a sua alta. Unidades de três níveis: nível 1, nível 2 e nível 3, unidades naturalmente ficadas \* mais à retaguarda para o internamento Hospitalar, outras unidades dedicadas a internamento de media duração e outras unidades também dedicadas a internamento em regime definitivo. Naturalmente que sendo nós um concelho tão envelhecido, já temos frisado varias vezes nesta assembleia, um concelho tão disperso, tão envelhecido, com problemas tão grandes de isolamento da nossa população, é fundamental que todos nós as gentes que estamos implantadas no terreno, desde autarquias, centros de saúde e instalações particulares de solidariedade social, na medida que esta rede envolve a articulação entre cuidados de saúde, cuidados de área social e portanto também autarquias, etc. E dai que realmente esta rede envolve, depois também alem destas unidades que se integram, digamos são a charneira do internato dos doentes. Envolve também as unidades de apoio domiciliário, nessas unidades de apoio domiciliário

destaca-se a unidade móvel de prestação de cuidados de saúde, a unidade móvel de saúde da qual também eu aproveitava para solicitar ao Sr. Presidente da Câmara que fize-se o favor de nos informar, qual é o ponto da situação na medida em que já há muito poucos concelhos neste momento que não dispõem ainda dessa unidade, naturalmente esperamos todos que a nossa chegue muito rapidamente. Aproveitava para colocar essa questão ao Sr. Presidente, se de facto ela continua a andar, em que fase é que se encontra o processo de instalação dessa unidade móvel. E também, portanto, depois os centros de dia com o seu apoio domiciliário que são também uma das faces desta rede de cuidados continuados, portanto, temos os Hospitais, temos o centro de saúde, temos as Misericórdias e as instituições de solidariedade social que se podem candidatar à instalação deste tipo de equipamento e temos depois os vários agentes a nível de cada freguesia, a nível de cada local que podem instalar também essas unidades de apoio domiciliário. E sendo o momento chave, sendo o momento importante para a decisão da instalação destes equipamentos eu aproveitava para, tendo nós uma unidade que está neste momento de luta que é o centro de saúde antigo no nosso concelho, era realmente altura fundamental para nós tomarmos uma decisão ou pelo menos sermos agentes ouvidos e atentos para qual será o destino a dar a essa unidade. Trago aqui alguma documentação que me parece relevante e interessante para que cada um dos membros da assembleia, possa ficar um pouco mais bem informado sobre esta matéria, porque de facto isto é uma matéria que nos diz respeito a todos. Todos nós vamos ser chamados, digamos, a ser agentes, quer na parte do diagnóstico da situação, quer na parte depois da intervenção, no apoio directo. Trago aqui alguma documentação que me pareceu a mim pessoalmente útil e que os Srs. Deputados e cada um de nós, disponha dessa comunicação. Estaria disponível para a entregar à mesa se entenderem que é útil ser distribuída por fotocópia a cada um dos deputados aqui presentes e por outro lado também perguntava ao Sr. Presidente se de facto foi já solicitada a colaboração da Câmara exactamente para qual vai ser a reconversão do nosso centro de saúde antigo, em que tipo de unidade vai ser reconvertido, portanto se já há algum trabalho feito nesse sentido ou algum diagnóstico em curso para se avaliar a situação a nível do nosso concelho.

Muito obrigado.”

Seguidamente pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vinhais, cumprimentou todos os presentes e proferiu a seguinte intervenção:

Dirigiu-se ao Sr Presidente da Câmara para dar conhecimento de uma moção, que gostaria que fosse lida e votada na assembleia, referiu-se à presença do Sr Primeiro Ministro, Sr Eng. José Socrates em Bragança, e acrescentou que já tinha sido assinada por alguns membros da assembleia e quem quisesse assinar também o poderia fazer. Referiu que a moção tem a ver com dois eixos fundamentais para o desencadeamento da região, que é o eixo Macedo - Vinhais e Mirandela - Rebordelo.

Seguidamente apresentou a moção do teor seguinte:

“ Aproveitando honrosa e prestigiosa visita de sua Ex.a Primeiro Ministro Eng. José Socrates, ao nordeste transmontano e atendendo que é do seu conhecimento a falta de acessibilidade do concelho de Vinhais, propomos que seja aprovada esta moção no sentido de ser remetida aos órgãos da tutela a fim de que sejam infra-estruturados dois eixos fundamentais para o desenvolvimento da nossa região em particular, e do nosso país em geral.

Eixo n.º 1 – Macedo de Cavaleiros – Vinhais. Via Espanha;

Eixo n.º 2 – Mirandela – Bouça - Rebordelo.

São duas vias de comunicação já existentes, mas em degradante estado de manutenção e conservação que necessitam de melhoramentos, passando pelo seu alargamento para 1,5 + 7 + 1,5 metros de largura em todo o seu traçado, são pouco mais de 100 km, prometidos pelos sucessivos governos, os quais são essenciais para quem por eles circula e também por quem com toda a certeza virá\* torna-los como alternativas fulcrais para o desencadeamento desta região já excessivamente descorada.

As acessibilidades ferroviárias constituem um aspecto fundamental para permitir o acesso às povoações, constituindo eixos estratégicos prioritários e de primordial importância para as ligações intra – nordeste, nacionais e internacionais, sem as quais se asfixiam por completo as comunicações que conduzem ao desenvolvimento de uma região há muito deixada ao abandono, sem projectos e objectivos visíveis de libertação.

Para nós é crucial que os eixos rodoviários acima referidos, sejam de imediato postos em execução, permitindo a entrada e saída do nosso país, de pessoas e bens que habitualmente não circulam entre nós por não existirem nomeadamente ligações às redes espanholas A52, a nacional IP4 e outras. Ficando assim, Portugal mais próximo dos países da comunidade Europeia à qual nós também pertencemos.

Muito obrigado. E agora tenho aqui uma cópia que gostaria que o Sr. Presidente particularmente fizesse chegar ao Sr. Primeiro Ministro, se pudesse estar com ele.

Usando da palavra o membro Sr. Dr. Vicente Fernandes, cumprimentou a mesa na pessoa do Sr. Presidente e restantes elementos e proferiu a seguinte intervenção:

Em primeiro lugar quero falar sobre o feriado Municipal, acabei de receber e ler o boletim informativo do Feriado Municipal e quero deixar uma palavra de apreço pela forma atempada, como o executivo fez chegar aos elementos desta assembleia e também pela audácia. Considero que realmente é um programa audacioso que reflecte realmente uma grande vontade de tornar o nosso concelho conhecido e sobretudo tornar esse dia, um dia de festa e como toda a gente sabe , um dia muito importante para a vila de Vinhais.

Foi em 20 de Maio de 1253 que D. Afonso III atribuiu a 1.ª carta de Foral ao nosso Município. Mas para que esse dia seja realmente um dia grande, altura da data que se comemora é também importante que todas as forças políticas, Srs. Deputados desta Assembleia Municipal, Srs. Presidentes de Junta e restantes forças vivas, se empenhem ao máximo com a sua presença e sua colaboração e só dessa forma faremos desse dia um acontecimento importante como ele merece. Posto isto, gostava de falar noutro assunto, é também do conhecimento desta Assembleia Municipal que foi construída a Comissão Permanente da Assembleia Municipal. É um órgão que visa dinamizar e ser uma mais valia para este concelho, com o seu trabalho com a sua colaboração e a sua critica.

É um órgão constituído por todas as forças aqui representadas, portanto está acima de qualquer ideologia política. Visa essencialmente o interesse do concelho e é isso que em 1.º lugar nos interessa. Portanto pedimos a todos aqueles que tenham sugestões, criticas que saibam de assuntos que gostariam de ver tratados na assembleia Municipal que através da Comissão Permanente, os tragam porque quanto mais informados estivermos, melhor podemos discutir os assuntos que a todos nos dizem respeito, aliás, foi para isto que o 25 de Abril surgiu.

“Passados 32 anos após a Revolução dos Cravos, efectuada pelos militares de Abril, nunca é demais evocar tão importante acontecimento.

O 25 de Abril traduz a concretização de um sonho que devolve ao povo português a alegria e a esperança pelas quais ansiava há quase meio século.

Marca o início de uma viragem histórica em Portugal. Com ele, é restaurada a prática democrática e posto a funcionar o poder autárquico de que esta Assembleia é um bom e vivo exemplo.

Com o 25 de Abril, a sociedade portuguesa inicia um longo caminho de mudança, no campo social, económico, político, na saúde, no trabalho, na educação, nas relações de política interna e externa.

Portugal passa a ser conhecido e aceite internacionalmente. Deixa de estar “orgulhosamente só” e passa a ter lugar nas maiores organizações internacionais, integrando a grande família europeia da qual, por direito próprio, faz parte, mantendo a sua identidade e adquirindo uma nova cidadania.

É certo que ao longo destes 32 anos de democracia, atravessamos momentos muito variados: uns de grande alegria, diria mesmo de alguma euforia exacerbada, outros, de sucesso e desenvolvimento, outros, também de algum insucesso. Vivemos momentos de glória, de sonho, mas também experimentamos o sabor das frustrações. Cometemos muitos erros, mas tudo isso fez e continua a fazer parte deste longo caminho democrático que vai ficando gravado na memória colectiva do nosso povo e será interpretado de diferentes maneiras de acordo com a visão política ideológica de cada um.

Com o 25 de Abril e com as mudanças efectuadas no campo económico e social, a qualidade de vida dos portugueses melhorou de forma significativa. Construámos uma sociedade mais humana e solidária.

Mas, se é certo que alguns dos ideais que animaram os militantes de Abril estão totalmente consolidados, como é a liberdade política e a participação democrática, outros ainda se encontram em fase de consolidação.

Agrava-se o fosso entre o interior, que vai morrendo organizado, e as grandes cidades e regiões do litoral que absorvem quase na totalidade o nosso erário público. As condições sociais em que vivem as pessoas mais velhas tendem a agravar-se. Assistimos, hoje em dia, a um aumento da exclusão social. Os ricos são cada vez mais ricos e os pobres vão ficando cada vez mais pobres. A nossa juventude vive momentos de grande frustração, pela falta de emprego, sentindo alguma desilusão e falta de esperança, necessitando cada vez mais de ajuda dos pais.

Todos os dias assistimos ao fecho de escolas, de hospitais e de outros serviços e o nosso concelho não é excepção. Impõe-se assim de todos e cada um a mobilização de todas as energias no sentido de alterar este rumo de acontecimentos, não deixando cair no

esquecimento os ideais e os valores que estiveram na mente de todos aqueles que fizeram o 25 de Abril.

Só com o empenho, a crítica, a dedicação e o contributo de todos e de cada um de nós conseguimos melhorar o nosso concelho, o nosso país e manter vivos os ideais e valores de Abril.”

Solicitou o uso da palavra o Sr. Dr. Carlos Abel para perguntar qual o ponto que se estava a discutir. Considerou que estavam a ser feitas intervenções de fundo sem perceber até ao momento em que ponto da agenda é que se estava.

O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que se estava antes da ordem do dia, e acrescentou que estavam terminadas as intervenções neste ponto.

Seguidamente passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões que lhe foram colocadas se assim o entendesse. Acrescentou ainda que o Sr. Presidente na intervenção que tem preparada, refere algumas questões, das que foram colocadas, pelo que se não vissem inconveniente, responderia depois no momento oportuno.

Passou-se à votação da moção, a qual foi aprovada por unanimidade.

#### **1.1 – Apreciação e votação da acta da sessão anterior.**

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que a votação da acta da reunião anterior foi aprovada com sete abstenções.

#### **1.2 – Leitura resumida do expediente.**

Sobre a leitura do expediente por escrito, o Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento à Assembleia de dois assuntos, um deles refere-se ao recebimento de um pedido de renúncia ao cargo de membro da Assembleia do seguinte teor: “ Eu, Carla Cristina Sarmiento, B.I 10794260, natural e residente em Rebordelo, membro eleito do PSD, 4.º lugar à Assembleia Municipal de Vinhais, venho por este meio comunicar a V.Ex.<sup>a</sup> que por motivos pessoais e profissionais abduco do cargo para o qual fui eleita.

Com os melhores cumprimentos.

Carla Cristina Sarmiento.”

Sobre este assunto o Sr. Presidente da Assembleia acrescentou que a formulação correcta seria renúncia ao cargo, não é que cause algum problema e também não parece

necessário confirmar a vontade da pessoa em questão. Perguntou se alguém na assembleia vê necessidade de confirmação sobre a vontade da pessoa. Ninguém se pronunciou, e ficou por isso registado o acto da renuncia para ser convocado para a próxima reunião o membro imediatamente a seguir na lista, por que foi eleita a Senhora que renunciou.

Referiu também que foram recebidas algumas cartas, pedidos de membros da Assembleia solicitando mudança de residência. O primeiro impulso foi despachar automaticamente a mudança de residência, só que nalguns casos estes pedidos de mudanças de residências têm implicações, desde logo, no pagamento das deslocações dadas à assembleia. Referiu que alguns dos Srs. Membros da assembleia deram como morada para efeito de convocatória uma morada no concelho de Vinhais, aquando da respectiva candidatura à Assembleia Municipal. Ao pretenderem agora a mudança dessa residência para uma no Porto, Lisboa ou num sitio qualquer, isso traduz-se num encargo adicional para o município. Considerou para todos os efeitos legais o que conta é a morada que foi mencionada na ficha da candidatura, referiu também que se pode a todo o tempo mudar, não está em causa a boa fé das declarações que as pessoas prestam, mas a verdade é que trás algumas implicações, e por isso se toda a gente estivesse de acordo passaria para a Comissão Permanente da Assembleia, onde o assunto já começou a ser discutido, e o que a Comissão Permanente decidir ficará assente.

#### **1.4 – Período de intervenções.**

O membro Sr. Dr. Nuno Gomes proferiu a seguinte intervenção:

Cumprimentou todos os presentes e continuando a informação do Dr. Vicente informou, que de uma maneira muito rápida iria informar qual o novo formato quer da Comissão Permanente quer da Sede, portanto dos Serviços que a Assembleia Municipal passará a ter.

Começou por dizer que a Comissão Permanente se reuniu no dia 21 de Maio. Referiu que é um órgão multi-partidário e os trabalhos correram de maneira muito produtiva e de maneira muito afável. Afirmou que a Comissão Permanente poderá funcionar como eco do parecer de cada um dos elementos e de cada uma das pessoas. Informou também que a Assembleia Municipal passará a ter uma sede que é em frente à Câmara, por cima do café XL, passará a ter um horário de atendimento permanente para todos os



municípios, seguramente das 14 horas às 17 e 30 minutos, salvo se houver alguma situação que justifique a ausência da nossa colaboradora.

Informou também que todos deveríamos aproveitar este novo serviço para efectivamente dar relevo, dar importância a este órgão e portanto, se o órgão não tem uma importância maior é porque nós todos efectivamente não estamos a contribuir para isso e portanto tendo condições logísticas pode-se de maneira muito mais produtiva informar e estar informados da gestão da situação do concelho. Informou que irá ser criado também um cartão do deputado Municipal que irá por exemplo facilitar a identificação aquando de alguma fiscalização de algumas obras e de alguma apresentação naturalmente.

Referiu que a Assembleia Municipal passará a ter na sede: fotocopiadora; uma placa identificativa; uma funcionária durante o período da tarde; um link no site da Câmara Municipal, em exclusivo dedicado à Assembleia Municipal; e também um arquivo legislativo que poderá ser consultado a qualquer hora.

Pediu a sugestão e a intervenção de todos, relativamente aos procedimentos que têm vindo a ser implementados, para se ter naturalmente um serviço continuamente melhor.

Referiu ainda que a mesa e a própria Assembleia decidiu que as alterações de morada serão discutidas de maneira mais particular na sede da Comissão Permanente e portanto se alguma pessoa quiser opinar ou também no fundo justificar a alteração de morada é favor contactar o líder de cada uma das bancadas.

Seguidamente o Sr Presidente da Assembleia proferiu a seguinte intervenção:

Começou por pedir desculpa pela intervenção que iria fazer, questionou se deveria ou não fazê-la, relativamente à votação que o PSD juntou à acta da sessão anterior.

Referiu que a abstenção do PSD se deveu à extensão de erros de conteúdo e forma, relativamente às intervenções dos membros desta bancada.

Pediu aos senhores membros que dissessem quais são os erros para serem alterados.

Admitiu que a transcrição das intervenções não é fácil, exige um treino apurado, passar uma intervenção oral para escrito, exige algum treino e alguma capacidade, que se vai adquirindo a pouco e pouco, referiu por isso que é natural que haja erros e é dever de todos nós fazer com que a acta transcreva fielmente o que se passou. Pediu o favor de no final verem quais são os erros, fazerem com que no resultado da reunião saia um retrato fiel que não os envergonhe para o futuro.

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia passou para o período da ordem do dia e deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para passar a informação sobre a actividade Municipal

## **2 – Ordem do Dia**

### **2.1 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal.**

Intervenção do Sr. Presidente da Câmara

Exm.º Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal  
Senhores Secretários  
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e  
restantes elementos da Assembleia Municipal

Dirijo-me a todos e saúdo-os com respeitosos cumprimentos.

Faz exactamente hoje meio ano, que o executivo e esta Assembleia Municipal foram investidos nas suas funções.

Sem pretender formalmente fazer qualquer balanço destes 180 dias de Governação, parece-me que posso contar com a vossa permissão para invocar tal data: tanto o executivo como a Assembleia Municipal têm cumprido as suas obrigações.

Também estou certo que posso contar com a permissão de V. Ex.<sup>a</sup> para deixar um inequívoco viva ao 25 de Abril, data que perdurará ao longo dos anos como o sinal mais elevado da Era da Liberdade, dos Direitos Humanos e da Democracia.

Aliás, diga-se foi com o 25 de Abril, que nós autarcas, todos nós, Câmara, Assembleia e Juntas de Freguesia passamos a ser reconhecidos como verdadeiros e legítimos representantes dos eleitores e que o poder local passou a ser o principal motor do desenvolvimento e progresso do País.

À ordem de trabalhos que a todos foi enviada, juntamos o mapa de execução de obras públicas, o que permite, mediante uma consulta atenta, ficar com o perfeito reconhecimento do que, por todo o concelho se está a executar.

De todas elas permitam-me que destaque as seguintes obras:

a) Casa da Vila – na última reunião da Assembleia Municipal dei conta de que estava a negociar com o Governo um contrato para recuperação deste edifício para as futuras instalações do Parque Natural de Montesinho em Vinhais. As negociações aconteceram rapidamente e através de um Protocolo com o ICN, conseguimos por esta obra a concurso pelo preço de 499.813,20 €

É de realçar que o projecto foi elaborado na totalidade pelos técnicos da Câmara e já neste mandato:

b) Também na última reunião desta Assembleia, referi-me à intenção de ainda este ano iniciarmos as obras de reabilitação da rua principal da Vila e do Jardim Público. E digo intenção, porque não tinha a certeza se seria possível, uma vez que não havia um único troço dos necessários projectos e muito menos o dinheiro.

Convencido que estou que é a persistência e o trabalho que fazem andar os pequenos e os grandes mundos, conseguimos em tempo recorde fazer todos os projectos necessários e disponibilizar as verbas imprescindíveis para que estas obras se possam iniciar ainda este ano.

Confesso-vos que são obras importantíssimas, que vão dar uma nova imagem do Centro da Vila, torná-la mais funcional, mais moderna, mais urbana e principalmente mais atraente.

Todos sabemos que a reabilitação e modernização da Vila foi expressamente assumida no nosso programa eleitoral, como um dos aspectos mais importantes e mais urgentes.

Objectivamente, estamos a dar corpo aos compromissos eleitorais que apresentamos aos eleitores.

Estas obras na rua principal da Vila e Jardim Público estão divididas em três partes:

Estacionamento, passeios e árvores em toda a rua até ao Centro de Saúde com o preço base de 185.990,70 € + IVA, parte de betão e pavimentos do Largo do Jardim 274.908,37 €+ IVA, parte de betão e pavimentos do Largo do Jardim 274. 908,37 €+ IVA e fontes ornamentais 122.710 €+ IVA.

Estas obras já estão a concurso e mais adiante serão visionadas com algum pormenor. Não o faço por uma questão de “outro estilo de fazer política”. Faço-o por uma questão de respeito para com a Assembleia Municipal que tem o direito de conhecer ao pormenor e em primeira-mão os projectos do executivo, podendo ainda desta forma, tomar posição sobre estes projectos e investimentos.

Afinal e nos termos da lei, é à Assembleia Municipal que compete acompanhar e fiscalizar a actividade da Câmara.

E quanto à Vila, espero poder brevemente comunicar outras obras de vulto e bem importantes, sendo certo que as que neste primeiro mandato foram postas a concurso darão concerteza uma nova imagem, um novo rosto à sede do concelho.

Queria também dar conta a todos que já chegámos a acordo com a Cooperativa para aquisição dos denominados armazéns das frutas pelo preço de 215.000 € dos quais pagamos 100.000 € sendo que nesse preço está incluído o direito de nos cederem na totalidade o edifício onde actualmente funciona a Cooperativa tanto o rés-do-chão como o primeiro andar.

Também entendo que deve ser dado conhecimento, que o novo edifício da escola Pré-Primária já está a funcionar e que o antigo edifício da Pré foi cedido aos escuteiros.

Por último dois pedidos:

Um tem a ver com a Feira da Moimenta e o outro com o feriado do 20 de Maio.

Queria pedir a todos nomeadamente aos Senhores Presidentes da Junta que se empenhassem junto dos criadores de gado Mirandês para que no Domingo se façam representar no concurso da Feira da Moimenta (Prémio de presença).

O outro tem a ver com a obrigação que todos temos de comemorar condignamente o feriado Municipal. O dia do Município deve ser respeitado e celebrado por todos. E muito embora a maior parte das pessoas acabem por na prática lhe atribuírem pouca importância, nós autarcas, todos os autarcas, temos obrigação de participarmos nessas comemorações.

E é por isso que os pedimos que compareçam nos vários momentos do programa, mas pelo menos que o façam no próprio 20 de Maio participando no hastear da bandeira, na missa e no almoço de confraternização.

\*(ate aqui leu, a partir daqui falou )

O Sr. Presidente aproveitou a oportunidade para responder de certa forma aos pedidos de esclarecimentos que lhe foram reformulados. Dirigiu-se aos Srs. Presidentes da Junta referindo que é um ano muito mau em termos financeiros. Considerou que no 1.º ano de mandato, em termos políticos não haverá grande necessidade de fazer obra. Referiu que se está num ano de transição de quadros comunitários e vem ai QREN – Quadro de Referencias Estratégia Nacional. E portanto o dinheiro só vai começar a aparecer no principio do próximo ano, o que significa que ate lá as coisas não estão fáceis. Apesar dos concursos que as Assembleias têm tido conhecimento, relembrou que as coisas não estão fáceis, referiu que o problema não é tanto da falta de dinheiro, o dinheiro existe,

não está é disponível. O problema é que neste momento já se sabe mais ou menos, porque já foi publicada a resolução do conselho de ministros e foram definidos quais os eixos de investimento e quais os programas que vai haver. Alertou que não estão acertadas as medidas do próximo QREN, isto é, não se sabe exactamente para o que é que vai haver dinheiro, se é para o saneamento, para as estradas, para os arruamentos, para os lares de idosos, não se sabe como é que isso vai funcionar. Portanto, neste momento é um erro por exemplo estar a por a concurso saneamentos, porque neste momento não há dinheiro para saneamento, a verba está esgotada e não se sabe se o próximo quadro comunitário trás dinheiro para saneamentos, o que significa que se pode agora estar a pagar uma obra 100% com dinheiros da autarquia e depois a partir do mês de Janeiro, aparecer financiamento para uma obra destas em 75% do fundo perdido. Pediu que até ao final do ano, ao mês de Outubro, Novembro, se começasse a desenhar já exactamente os tipos de investimentos que estão disponíveis para receber dinheiro. Até essa altura pediu aos Srs. Presidentes de Junta para terem alguma contenção com os investimentos de vulto em cada uma das aldeias. Agradeceu a todos, Sr. Dr. António Gonçalves, Sr. Presidente da Junta de Vinhais, Dr. Vicente, pelas intervenções que fizeram e as questões que colocaram e prometeu na medida do possível dar os esclarecimentos necessários.

Quanto a Rede de cuidados continuados, proferiu o Sr. Presidente que se está a fazer um inicio de política acertada na área social. A proposta de implementação de apoios à população idosa, não existia. Na Câmara Municipal não existia nenhum instrumento que tivesse o levantamento do n.º de idosos, nomeadamente: onde estão situados, a idade dos idosos no distrito todo, a população, isto não estava compilado e era importante copila-lo.

Assim como os rendimentos, as crianças que existem, onde está a família dessas pessoas, onde estão os apoios actualmente. Este trabalho termina com uma proposta, que será brevemente entregue ao Sr. Ministro da Tutela. .

Acrescentou que será aprovada em reunião de Câmara, será discutida e aprovada em Assembleia Municipal e depois será entregue ao Ministro da Tutela. Para estes equipamentos serem candidatados aos fundos do próximo quadro comunitário, isto significa que os projectos terão de estar prontos no final do ano de forma a que possam ser aprovados no inicio do próximo ano.

Referiu que toda gente vai saber onde é que a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal do concelho de Vinhais querem os equipamentos neste concelho, considerou por isso que este é um trabalho acertado.

Apresentou uma primeira proposta elaborada pelos serviços competentes da área social que ainda não foi apreciada em reunião de Câmara, mas que será brevemente e depois será sujeita à votação da Assembleia Municipal.

Num segundo aspecto considerou que o apoio domiciliário se divide em duas partes. A questão da unidade móvel de saúde e a questão do apoio médico domiciliário

#### MAPA DE EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

DESIGNAÇÃO DA OBRA	SITUAÇÃO	VALOR
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS		
<b>Obras Empreitadas e a Empreitar</b>		
Casa da Vila – Centro de Interpretação Ambiental	Concurso	499.813,20
Centro Rural de Inovação Educativa	Execução	317.956,85
Parque de estacionamento	Concurso	307.876,37

<b>Obras por Administração Directa</b>		
Beneficiação e conservação de edifícios municipais	Execução	
Beneficiação do Edifício onde funcionam os armazéns e oficinas da Câmara	Em execução	
EDUCAÇÃO, PRÉ-ESCOLAR		
<b>Obras Empreitadas</b>		
REDE DE ESGOTOS E ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
<b>Obras Empreitadas</b>		
Abastecimento de Água e Saneamento a Quirás	Execução	299.638,46
Construção da rede de Saneamento e ETAR'S nas aldeias de Agrochão, Ervedosa e Espinhoso	Execução	261.763,56
Construção de Estações de Tratamento de Águas Residuais (compactas) nas seguintes localidades – Celas, Edroso, Sobreiró de Cima, Vila Boa e Valpaço	Execução	213.503,01
Construção de 18 Reservatórios	Execução	230.000,00
Construção de 5 Reservatórios nas seguintes localidades: Moimenta, Nunes, Paçó, Vila Boa e Candedo	Concurso	83.688,88
Construção de Etar's em Tuizelo, Edral, Vilar de Peregrinos, Candedo, Vilar Sêco e Passos	Concurso	321.281,20
Saneamento de Abastecimento de Água a Montouto	Concurso	129.919,67
Saneamento e Abastecimento de água a Vila Verde	Concurso	314.300,00
Saneamento e Abastecimento de água a Nunes	Concurso	184.200,00
<b>Obras por Administração Directa</b>		
Beneficiação, conservação de ampliação da rede de água e de esgotos no concelho	Execução	
Ampliação e Saneamento em Rebordelo	Execução	
Remodelação da rede de água e Saneamento em Romariz	Execução	
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA		
CEMITÉRIOS		
<b>Obras Empreitadas</b>		
Ampliação do Cemitério de Espinhoso **	Fase Adjudicação	17.960,83
Ampliação e Beneficiação do Cemitério dos Alvaredos	Concurso	14.427,95
PLANEAMENTO FLORESTAL		
Obras Empreitadas		
Parque Biológico de Vinhais – arruamentos de acesso entre a zona industrial e a Videira	Execução	85.013,65
Parque Verde para Lazer	Concurso	466.376,87
Recuperação da casa do guarda e armazém da Videira – Parque	Concurso	35.300,00

Biológico		
Construção de 4 Bungalows – Parque Biológico	Concurso	108.500,00
Construção de Observatórios de fauna e paisagem – Parque Biológico	Concurso	35.000,00
Construção do Centro de Acolhimento de Visitantes – Parque Biológico	Concurso	65.000,00
Construção de bar – Parque Biológico	Concurso	67.500,00
Construção de Instalações Sanitárias – Parque Biológico	Concurso	47.500,00
Vedações e Cercas para animais – Parque Biológico	Concurso	103.847,00
<b>DESPORTO, RECREIO E LAZER</b>		
<b>Obras Empreitadas</b>		
Parque Verde Desporto e Lazer – Praça do Município	Concurso	628.308,72
<b>AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA</b>		
<b>CAMINHOS RURAIS E AGRICOLAS</b>		
<b>Obras Empreitadas</b>		
Construção do C.R. entre S. Sibrão e Sr.ª da Serra – Intermunicipal	Execução	223.349,50
<b>Obras por Administração Directa</b>		
Beneficiação de caminhos rurais e agrícolas do concelho – Vila Boa	Execução	
Beneficiação do caminho rural entre Vilar de Peregrinos, Nunes e Edrosa	Execução	
Beneficiação de Arruamentos em Soeira e Mêlhe	Execução	
<b>TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>		
<b>URBANIZAÇÃO</b>		
<b>Obras Empreitadas e a Empreitar</b>		
Qualificação Urbanística da Vila de Vinhais	Execução	797.787,04
Pavimentação de arruamentos em Rebordelo e Vinhais	Adjudicada	79.431,80
Beneficiação do C.M. Rural entre Vila Verde e Prada	Execução	77.092,00
Pavimentação de arruamentos em Sobreiró de Cima	Qualificação	130.000,00
Pavimentação de arruamentos em Valpaço	Qualificação	275.500,00
Arranjo do Largo de Soutelo	Execução	10.800,00
Arranjo do Largo do Cruzeiro de Vilar de Ossos	Execução	28.922,84
Arranjo do Largo em Espinhoso	Execução	85.796,68
Arranjo Urbanístico do Largo Principal de Ervedosa	Concurso	49.875,00
Qualificação Urbanística da Zona Envolvente à Casa do Povo	Execução	18.500,00
Qualificação Urbanística da Zona Envolvente à Casa do Povo 2.ª fase	Concurso	18.000,00
Construção dos passeios em Rebordelo, incluindo águas pluviais	Execução	90.452,18
<b>Obras por Administração Directa</b>		



Beneficiação, conservação e ampliação de arruamentos no concelho – Moás	Execução	
<b>REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO</b>		
<b>Obras Empreitadas e a Empreitar</b>		
Beneficiação do C.M. entre Seixas e Fronteira	Execução	597.609,39
Beneficiação do 1015 do Bairro do Eiró até ao cruzamento do E.M. de Vila Boa	Execução	
Beneficiação do 1015 do Bairro do Eiró até ao cruzamento do E.M. de Vila Boa	Execução	543.200,00
Beneficiação do C.M. 1005, desde a E.M. 509 a Edroso, incluindo arruamentos	Execução	287.994,60
Beneficiação da E.M. 505 entre a E.N. 103 e a E.N. 308 (1.ª fase)	Execução	413.000,00
Beneficiação da E.M. 514, que liga Vale de Janeiro à E.N. 103	Qualificação	362.100,00
Projecto de Segurança Rodoviária	Execução	23.139,47
Sinalização da Rede Viária Municipal	Execução	11.675,14
Construção de um Pontão sobre o Rio Mente São Gonçalo	Adjudicada	70.555,37
Beneficiação da E.M. 510, desde a E.M. 509 a Vilar Sêco de Lomba	Concurso	60.000,00
Beneficiação de Arruamentos Sr. Dos Remédios – Nunes e Bairro do Fontão – Ousilhão e Bairro do Campo – Vinhais	Concurso	59.100,00
<b>Obras por Administração Directa</b>		
Beneficiação, conservação e reparação da rede viária municipal	Execução	
Pintura e Sinalização da rede viária na Sede do Concelho	Execução	
<b>TURISMO</b>		
<b>Obras Empreitadas</b>		
Requalificação do Centro Histórico de Vinhais	Execução	566.812,64
Recuperação do Lagar de Azeite a núcleo Museológico em Agrochão	Execução	29.223,00
<b>MERCADOS E FEIRAS</b>		
<b>Obras Empreitadas</b>		
Adaptação de Espaço para Mercado e Feiras em Rebordelo	Execução	185.000,00
<b>CULTURA</b>		
<b>Obras Empreitadas</b>		
Construção da Casa da Música	Concurso	62.345,00

\*\* A Junta de Freguesia não disponibilizou terreno.

|

|